

Vão a Marrocos participar num “Dakar solidário”

Jovens de Gondomar partem hoje e vão percorrer 2500 quilómetros num Peugeot 205 com mais de 30 anos



Lúcia Pereira e Sofia Teixeira vão percorrer o deserto num Peugeot de 1992

Marta Neves
martaneves@jn.pt

SOLIDARIEDADE Amigas desde o tempo do secundário, quando estudaram no Colégio Paulo VI, em Gondomar, Sofia Teixeira e Lúcia Pereira, de 23 anos, partem hoje juntas para uma aventura. Durante oito dias vão percorrer 2500 quilómetros, numa espécie de “Dakar solidário” por Marrocos, distribuindo ao longo do percurso os 100 quilos de material que arrecadaram.

“É sobretudo roupa e calçado para crianças e adultos, material escolar, brinquedos, produtos de higiene e produtos como chupetas e biberões”, contou ao JN Lúcia, que trabalha no Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, no Porto.

Mas Sofia e Lúcia, que está a tirar o doutoramento em Engenharia Informática, não vão sozinhas. Juntamente com o Chaço d’Ouro – como foi batizado o Peugeot 205, de 1992, em que vão fazer a viagem –, seguem outros “29 carros de Portugal, num total de 130 equipas da Península Ibérica”, explicou Sofia.

Isto porque o rali solidário

PORMENORES

Prova de cariz solidário

Segundo a organização, “o Uniraid não é um rali nem uma corrida de velocidade; é uma viagem de aventura em que os participantes devem completar seis etapas, superando todo o tipo de obstáculos, desafios e provas, com o objetivo de atravessar Marrocos, distribuindo material solidário às escolas do deserto”.

Partida é hoje

Lúcia e Sofia partem hoje, pelas 7 horas, com destino a Marrocos onde devem chegar amanhã. O ponto de encontro são as bombas da Repsol, da AI, em Gaia.

insere-se num “raid organizado, o Uniraid, em que os participantes têm de completar etapas, entregando material solidário ao longo do percurso”, referiu Sofia.

E porque “o espírito de aventura” domina a prova, as equipas seguem viagem sem GPS, apenas com “indicações escritas em papel e com uma bússola”, detalhou Lúcia, acrescentando que apenas vão poder contar com “acampamento noturno, com direito a jantar e assistência mecânica”. “O almoço, por exemplo, temos de desenrascar”, disse, soltando uma gargalhada.

CARRO FOI REFORÇADO

Sendo este já o segundo Dakar que o Chaço d’Ouro faz – seguiu viagem em 2020 com outra equipa –, Lúcia e Sofia estão confiantes que a viagem “vai correr bem”. Até porque, a viatura foi toda preparada para aguentar os “desafios do deserto”.

“O carro está mais alto, tem uns pneus maiores, foram colocadas umas luzes extra, os ganchos de reboque também foram reforçados e foi posta uma segunda ventoinha e uns filtros especiais por causa da areia do deserto”, detalhou Lúcia. ●

Passeio Público

Portugal não tem vergonha?



FOR Francisco Porto Fernandes
Presidente da Federação Académica do Porto

A FAP lançou uma campanha, sob o lema “Não Envergonha Portugal?”, com estatísticas que pintam um quadro desolador de um Portugal que não é para jovens. Infelizmente, a minha geração é a primeira a viver pior do que a anterior. Ora vejamos. Os dados revelam que 30% dos jovens nascidos em Portugal vivem no estrangeiro. Infelizmente, hoje, as festas de despedida multiplicam-se e tornam-se tão comuns como aniversários ou casamentos. Somos o país com a maior taxa de emigração qualificada da Europa.

Em Portugal, os jovens saem de casa dos pais, em média, aos 30 anos. Esta realidade não é ditada por comodismo, mas sim pelo custo das rendas que superam os salários. Uma renda chega a custar mais do que o salário médio, e muitos saímos de casa sem que nos possam chamar de jovens. Dá para acreditar que um jovem graduado recebe, em média, menos 200 euros do que há 10 anos? Sei bem que o número de licenciados aumentou e que ser mestre é cada vez mais frequente, no entanto, o poder de compra diminuiu 30%, o que só pode envergonhar Portugal.

O rosto destas estatísticas somos nós, os netos de Abril, a quem o país está a falhar. Impõe-se um compromisso, em prol da nossa geração. No próximo Governo, a Secretaria de Estado da Juventude deve estar sob tutela do primeiro-ministro, simbolizando um designio nacional pela juventude.

O país precisa de crescimento económico, de uma política fiscal amiga da juventude e de construir habitação pública para garantir o que de melhor temos: as nossas pessoas. A juventude tem de ser uma causa transversal a todos os partidos porque um país sem jovens não tem futuro.

A FECHAR



Congresso sobre paralisia cerebral

PORTO Termina hoje, na Fundação Eng. António de Almeida o 1.º Congresso Multidisciplinar sobre Paralisia Cerebral. Promovido pela Associação do Porto de Paralisia Cerebral, marca o início das comemorações dos 50 anos da instituição. As principais complicações/alterações clínicas associadas à paralisia cerebral estão em destaque.

Decisões sobre a VCI ficam para o próximo Governo

TRÂNSITO O atual Governo remeteu para o executivo saído das próximas eleições legislativas as decisões sobre a reordenação do trânsito na VCI, após confirmar que o presidente da Câmara do Porto, Rui Moreira, defendeu estejam reunidas as condições para as tomar. Em causa estão, entre outras medidas, mudanças em portagens de vias de acesso.

Câmara aprova construção de uma centena de casas sociais

VALONGO A Câmara de Gondomar aprovou, ontem, os projetos e a abertura dos concursos para a construção de 101 novos fogos sociais, num investimento de 13,4 milhões de euros. A habitação vai ser feita em dois empreendimentos, ambos na freguesia de Valongo: Quinta da Lousa (74 apartamentos) e Outeiro do Linho (27 apartamentos).



Saída para Leça na A28 cortada

MATOSINHOS A saída para Leça da Palmeira da A28, no sentido sul/norte, junto ao Centro Hípico do Porto e Matosinhos, esteve ontem interdita, obrigando os condutores a seguirem em frente e a saírem da via apenas junto ao Estádio do Leça FC. Segundo o JN apurou, a interdição serviu para se proceder ao corte de árvores.